



FUNDAÇÃO A.J.U. - JERÓNIMO USERA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2018.....	6
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Ativos Intangíveis.....	16
7. Investimentos Financeiros.....	17
8. Inventários.....	17
9. Créditos a receber.....	17
10. Rédito.....	18
11. Benefícios dos empregados.....	18
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
13. Outras Informações	19
14. Outros ativos correntes	19
15. Diferimentos	19
16. Caixa e Depósitos Bancários	20
17. Fundos Patrimoniais	20
18. Fornecedores.....	20
19. Estado e Outros Entes Públicos	21
20. Outros passivos correntes	21
21. Subsídios, doações e legados à exploração	21
22. Fornecimentos e serviços externos	22
23. Outros rendimentos.....	23

24.	Outros gastos	23
25.	Acontecimentos após data de Balanço	23

Balanço

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	474.734,97	481.504,22
Ativos intangíveis	6	1.356,60	1.802,21
Investimentos financeiros	7	2.414,52	1.503,44
Subtotal		478.506,09	484.809,87
Ativo corrente			
Inventários	8	1.680,73	6.869,14
Créditos a receber	9	1.666,51	1.147,03
Outros ativos correntes	14	559,93	408,82
Diferimentos	15	3.947,68	1.145,01
Caixa e depósitos bancários	16	214.335,36	238.962,71
Subtotal		222.190,21	248.532,71
Total do Ativo		700.696,30	733.342,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	17	3.903,95	(4.552,51)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	17	619.522,49	629.665,69
Resultado Líquido do período	17	13.625,02	8.456,46
Total do fundo do capital		637.051,46	633.569,64
Passivo corrente			
Fornecedores	18	5.206,11	2.061,45
Estado e outros Entes Públicos	19	21.108,56	18.004,04
Diferimentos	15	-	39.593,74
Outros passivos correntes	20	37.330,17	40.113,71
Subtotal		63.644,84	99.772,94
Total do passivo		63.644,84	99.772,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		700.696,30	733.342,58

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	169.166,64	178.653,57
Subsídios, doações e legados à exploração	21	444.465,15	428.470,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(55.595,51)	(58.981,16)
Fornecimentos e serviços externos	22	(213.082,04)	(212.260,01)
Gastos com o pessoal	11	(320.617,59)	(318.504,07)
Outros rendimentos	23	2.153,83	1.464,90
Outros gastos	24	(3.976,38)	(1.352,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.514,10	17.491,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3.821,01)	(2.683,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.693,09	14.808,36
Resultados antes de impostos		18.693,09	14.808,36
Imposto sobre o rendimento do período		(5.068,07)	(6.351,90)
Resultado líquido do período		13.625,02	8.456,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2018

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	(4.552,51)	629.665,69	8.456,46	633.569,64	633.569,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		8.456,46		(8.456,46)	-	-
	7	3.903,95	629.665,69	-	633.569,64	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			13.625,02		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			13.625,02	633.569,64	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados			(10.143,20)			
	10	-	(10.143,20)	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10	3.903,95	619.522,49	13.625,02	637.051,46	637.051,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	(7.351,86)	639.778,50	2.799,35	635.225,99	635.225,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	2.799,35		(2.799,35)	-	-
		(4.552,51)	639.778,50	-	635.225,99	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			8.456,46	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			8.456,46	635.225,99	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados	5		(10.112,81)			
		-	(10.112,81)	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+5	(4.552,51)	629.665,69	8.456,46	633.569,64	633.569,64

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		189.184,66	208.736,30
Pagamentos de apoios		(4.844,45)	(12.248,04)
Pagamento a fornecedores		(180.706,23)	(169.763,86)
Pagamentos ao pessoal		(315.348,10)	(312.603,89)
Caixa gerada pelas operações		(311.714,12)	(285.879,49)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.351,90)	(3.090,23)
Outros recebimentos/pagamentos		(13.070,84)	(28.249,83)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(331.136,86)	(317.219,55)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(7.400,39)	(901,52)
<i>Juros e rendimentos similares</i>		39,71	5.936,28
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(7.360,68)	5.034,76
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		77.108,74	72.927,69
<i>Outras operações de financiamento</i>		236.761,45	267.807,39
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		313.870,19	340.735,08
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(24.627,35)	28.550,29
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		238.962,71	210.412,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		214.335,36	238.962,71
		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Fundação A.J.U.- Jerónimo Usera, com sede na Rua Amália Rodrigues nº 159 – Abuxarda, foi constituída em Novembro de 2013 mas o início de atividade foi em Janeiro de 2015 e tem como objeto social a promoção integral da pessoa humana e da família. O fim principal da Fundação é o apoio à família e a integração social e comunitária das crianças e jovens desfavorecidos ou em risco.

A Fundação A.J.U.- Jerónimo Usera foi reconhecida a 21 de Abril de 2015 em Diário da República pelo despacho nº 5834/2015, produzindo efeito desde o dia 21 de Novembro de 2013.

Foi registada como IPSS, pela Direção Geral da Segurança Social em 03 de Junho de 2015, sob o nº 02/14 no Livro 7 das Fundações de Solidariedade, com efeito retroativo também a 21 de Novembro de 2015.

2. Referencial Contabilístico de Pepração das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 11.7) e “*Diferimentos*” (Nota 11.2)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui, o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos

de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2 - 10 anos
Equipamento básico	3 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 5 anos

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de a mesma gerar fluxos de caixa.

Deste modo os inventários estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral*

dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Doações	Depreciações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2018
Custo					
Terrenos e recursos naturais	94.769,36	-	-	-	94.769,36
Edifícios e outras construções	409.608,09	-	-	-	409.608,09
Equipamento básico	8.201,81	1.217,24	-	-	9.419,05
Equipamento de transporte	11.900,00	-	-	-	11.900,00
Equipamento administrativo	20.598,32	3.946,20	-	-	24.544,52
Outros Ativos fixos tangíveis	4.469,00	902,91	-	-	5.371,91
Total	549.546,58	6.066,35	-	-	555.612,93
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	28.551,24	-	7.137,81	-	35.689,05
Equipamento básico	5.650,72	-	1.075,28	-	6.726,00
Equipamento de transporte	8.925,04	-	2.975,00	(0,04)	11.900,00
Equipamento administrativo	20.446,36	-	1.299,84	0,04	21.746,24
Outros Ativos fixos tangíveis	4.469,00	-	347,67	-	4.816,67
Total	68.042,36	-	12.835,60	-	80.877,96
					474.734,97

31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Doações	Depreciações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Terrenos e recursos naturais	94.769,36	-	-	-	94.769,36
Edifícios e outras construções	409.608,09	-	-	-	409.608,09
Equipamento básico	8.201,81	-	-	-	8.201,81
Equipamento de transporte	11.900,00	-	-	-	11.900,00
Equipamento administrativo	19.696,80	901,52	-	-	20.598,32
Outros Ativos fixos tangíveis	4.469,00	-	-	-	4.469,00
Total	548.645,06	901,52	-	-	549.546,58
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	21.413,43	-	7.168,45	(30,64)	28.551,24
Equipamento básico	4.800,36	-	850,36	-	5.650,72
Equipamento de transporte	5.950,04	-	2.975,00	-	8.925,04
Equipamento administrativo	19.514,45	-	931,91	-	20.446,36
Outros Ativos fixos tangíveis	4.469,00	-	-	-	4.469,00
Total	56.147,28	-	11.925,72	(30,64)	68.042,36
					<u>481.504,22</u>

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo				
Programas de Computador	2.703,18	683,00	-	3.386,18
Total	2.703,18	683,00	-	3.386,18
Depreciações acumuladas				
Programas de Computador	900,97	-	1.128,61	2.029,58
Total	900,97	-	1.128,61	2.029,58
				<u>1.356,60</u>

31 de Dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo				
Programas de Computador	-	2.703,18	-	2.703,18
Total	-	2.703,18	-	2.703,18
Depreciações acumuladas				
Programas de Computador	-	-	900,97	900,97
Total	-	-	900,97	900,97
				<u>1.802,21</u>

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Investimentos Financeiros” apresentava os seguintes saldos 2.414,52€ e 1.503,44€ respetivamente. Estes valores provêm do Fundo de Compensação dos Trabalhados.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2017	Donativos em Generos	Apoio Alimentar/ Doações	Compras	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias - Parte Alimentar	4.947,93	78.253,19	74.350,47	8.850,65	-
Mercadorias- Quiosque	1.921,21	-	-	55.354,73	1.680,73
Total	6.869,14	78.253,19	74.350,47	64.205,38	1.680,73
CMVMC	58.981,16				55.595,51

9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos.

Descrição	2018	2017
Cientes e Utentes c/c	1.666,51	1.147,03
Cientes	1.666,51	1.147,03
Total	1.666,51	1.147,03

10. Rédito

Para o período de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	390,05
Prestação de Serviços	169.166,64	178.263,52
Consulta Psicologia	3.580,00	6.500,00
Café Quiosque	165.586,64	167.774,81
Ambito Acção Social	-	3.988,71
Total	169.166,64	178.653,57

11. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	50.483,47	70.003,02
Remunerações ao Pessoal	210.063,46	190.777,02
Indeminizações	1.433,12	-
Encargos sobre as Remunerações	54.564,00	54.468,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.611,06	2.607,94
Outros Gastos com o Pessoal	1.462,48	647,66
Total	320.617,59	318.504,07

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2017 foi de 16 respetivamente.

Na rubrica remunerações dos órgãos sociais e do pessoal inclui acréscimos de férias e subsídios de férias para 2018.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” apresentava em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Outros Devedores	200,00	-
Donativos Fundação depositados Associação	310,00	390,00
Iva a regularizar	49,93	18,82
Total	559,93	408,82

15. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.683,45	1.011,70
Outros gastos	264,23	133,31
Total	3.947,68	1.145,01
Rendimentos a reconhecer		
Câmara Municipal de Cascais	-	39.593,74
Total	-	39.593,74

16. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	1.804,90	2.289,24
Depósitos à ordem	71.836,06	115.994,48
Depósitos a prazo	140.694,40	120.678,99
Total	214.335,36	238.962,71

17. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Resultados transitados	(4.552,51)	8.456,46	-	3.903,95
Outras variações nos fundos patrimoniais	629.665,69	-	(10.143,20)	619.522,49
Resultado Líquido	8.456,46	13.625,02	(8.456,46)	13.625,02
Total	633.569,64	22.081,48	(18.599,66)	637.051,46

Na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais estão registadas todos os bens ativos doados pela Associação Jerónimo Usera á Fundação AJU, conforme apresentado na nota 5.6.

18. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	5.206,11	2.061,45
Total	5.206,11	2.061,45

19. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	5.068,07	6.351,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.072,78	1.703,78
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3.583,01	2.193,75
Segurança Social	11.287,77	7.592,90
Fundo de Compensação	96,93	161,71
Total	21.108,56	18.004,04

20. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Acréscimo de remunerações a liquida	-	36.381,47	-	39.183,15
Outros acréscimos de gastos	-	604,25	-	526,56
Outros credores	-	344,45	-	404,00
Total	-	37.330,17	-	40.113,71

21. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2018 e 2017 os seguintes subsídios e doações:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	275.115,48	247.999,47
Instituto Segurança Social (RSI)	99.499,91	98.892,84
Câmara Municipal de Cascais	170.428,74	140.150,18
IEFP	5.186,83	8.956,45
Total	275.115,48	247.999,47

Descrição	2018	2017
Donativos	169.349,67	180.471,08
Donativos monetários	75.093,18	76.211,43
Donativos em géneros	94.256,49	104.259,65
Total	169.349,67	180.471,08

Na rubrica **donativos monetários** de 75.093,18 Euros está incluído:

Donativos Particulares – 32.801,82 Euros

Donativos Empresas – 18.672,57 Euros

Consignação IRS – 20.830,14 Euros

Contribuição Utentes – 2.788,65 Euros

Na rubrica **donativos em géneros** de 94.256,49 Euros está incluído:

Géneros Alimentares – 78.253,19 Euros

Produtos Higiene e Conforto – 2.822,09 Euros

Loja Social – 3.100,00 Euros

Roupeiro – 4.295,18 Euros

Outros Donativos em género – 5.786,03 Euros

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	56.432,26	49.782,30
Trabalhos especializados	8.742,18	6.494,93
Publicidade e propaganda	1.025,37	1.235,64
Vigilância e segurança	2.071,31	2.792,12
Honorários	39.899,90	14.048,01
Conservação e reparação	4.351,81	24.613,75
Serviços bancários	341,69	597,85
Materiais	7.083,54	8.461,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.696,28	6.460,27
Livros documentação técnica	24,86	53,14
Material de escritório	2.362,40	1.740,06
Artigos de oferta	0,00	207,98
Energia e fluídos	6.605,44	4.225,11
Deslocações, estadas e transportes	1.066,59	1.119,10
Serviços diversos	141.894,21	148.672,05
Despesas de representação	136,08	569,85
Rendas e alugueres	1.178,08	939,53
Comunicação	2.925,74	3.205,23
Seguros	2.349,81	1.281,56
Limpeza, higiene e conforto	2.822,43	1.517,10
Outros serviços	132.482,07	140.854,39
Contencioso e notariado	0,00	304,39
Total	213.082,04	212.260,01

23. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros rendimentos	2.150,75	1.464,90
Juros depósitos	3,08	-
Total	2.153,83	1.464,90

24. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	320,80
Correcções relativos periodos anteriores	3.233,35	467,28
Quotizações	425,00	305,00
Outros gastos	174,23	9,10
Multas Fiscais	141,84	250,00
Juros de mora	1,96	-
Total	3.976,38	1.352,18

25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO
